

GRES BEIJA-FLORES DE NILÓPOLIS



Fundação: 25/12/1948

Cores: azul e branco

Símbolo: beija-flor

Bases: Baixada Fluminense

Presidente: Almir Reis

Presidente de honra: Anísio
Abraão David

Títulos: 14 (1976, 77, 78, 80, 83,
, 98, 2003, 04, 05, 07, 08, 11, 15
e 18)

Colocação em 2023: vice-
campeã

Enredo 2023: Brava Gente! O
Grito dos Excluídos no
Bicentenário da
Independência

Carnavalesco: Alexandre
Louzada e André Rodrigues



A escola de Nilópolis parece ainda buscar um caminho após a saída do falecido Laíla, em 2018. Desde então, a Beija obteve um vexatório décimo primeiro lugar, uma quarta colocação, e perdeu no quesito alegoria, onde sempre foi forte, o carnaval de 2022 para a vizinha Grande Rio. O enredo de 2023, uma releitura crítica do bicentenário da Independência, deu origem a um belo samba, meio caminho andado para manter a curva ascendente. Ademais, nunca é bom duvidar da força do sangue azul nilopolitano. Palpite: briga pelo título.

**5ª ESCOLA
DE
SEGUNDA-FEIRA**

SAMBA ENREDO

Autores: Beto Nega / Diego
Oliveira / Diogo Rosa / Julio
Assis / Leo do Piso / Manolo

A revolução começa agora.
Onde o povo fez história. E a
escola não contou. Marco dos
heróis e heroínas. Das batalhas
genuínas. Do desquite do
invasor. Naquele dois de julho,
o Sol do triunfar. E os filhos
desse chão a guerrear. O
sangue do orgulho retinto e
servil. Avermelhava as terras
do Brasil. É! Vim cobrar
igualdade, quero liberdade de
expressão. É a rua pela vida, é
a vida do irmão. Baixada em
ato de rebelião. Desfila o
chumbo da autocracia. A
demagogia em setembro a
marchar. Aos renegados barriga
vazia. Progresso agracia quem
tem pra bancar. Ordem é o
mito do descaso. Que
desconheço desde os tempos de
Cabral. A lida, um canto, o
direito. Por aqui o preconceito
tem conceito estrutural. Pela
mátria soberana, eis o povo no
poder. São Marias e Joanas, os
Brasis que eu quero ter. Deixa
Nilópolis cantar! Pela nossa
independência, por cultura
popular. Ô abram alas ao
cordão dos excluídos. Que vão à
luta e matam seus dragões.
Além dos carnavais, o samba é
que me faz. Subversivo Beija-
Flor das multidões